

**v. 20, n. 5, maio 2025**

## **Manga: produção e comercialização de 2020 a 2024<sup>1</sup>**

A manga é uma planta originária do sul e sudeste da Ásia, especialmente da Índia. Ela é considerada a fruta nacional do Paquistão, da Índia e das Filipinas. É também a árvore nacional de Bangladesh. As mangueiras cresceram primeiro na Ásia, mas hoje estão presentes em todo o mundo. A mangueira encontrou seu caminho para as colônias portuguesas e espanholas da América no século XVII. Atualmente, as mangas são comuns em todo o Caribe, no Brasil e até nos cantos mais quentes das nações andinas como o Peru<sup>2</sup>. É uma fruta muito apreciada pelo seu sabor, valor nutricional<sup>3</sup> e pela sua versatilidade, podendo ser usada tanto em receitas doces e como em salgadas.

Existem muitas variedades da manga a nível regional. Algumas têm texturas menos fibrosas, enquanto outras possuem sabores mais doces, cítricos e até picantes. As mangas crescem rapidamente, têm tamanho e cor palatáveis para o consumidor, são resistentes a muitos tipos de fungos e bastante duráveis nas prateleiras. Estas características acabaram favorecendo a sua exportação para todo o mundo<sup>4</sup>.

O principal país produtor de manga em 2022 foi a Índia, com produção de 26,3 milhões de toneladas, o que corresponde a 44,5% da produção mundial (Tabela 1). Em seguida vem a Indonésia, com 4,1 milhões de toneladas; China com 3,8 milhões de toneladas e Paquistão com 2,8 milhões toneladas, o que corresponde a 7,0%, 6,4% e 4,7% da produção mundial, respectivamente. Esses países foram responsáveis por 62,6% da produção com 37 milhões de toneladas. Apesar da manga ter sido importante para Bangladesh e Filipinas, como já mencionado, atualmente não figuram como principais produtores mundiais, respondendo, em 2022 por 2,5 e 1,2% da produção mundial (Tabela 1).

Tabela 1 - Produção mundial de manga, por países, 2022

País	Produção (t)	Part. % produção	Part. % acumulada
Índia	26.299.000	44,5	44,5
Indonésia	4.125.244	7,0	51,4
China	3.800.000	6,4	57,9
Paquistão	2.782.809	4,7	62,6
Subtotal	37.007.053	62,6	
México	2.485.546	4,2	66,8
Brasil	2.111.139	3,6	70,3
Malawi	1.916.502	3,2	73,6
Bangladesh	1.452.303	2,5	76,0
Vietnã	1.443.572	2,4	78,5
Tailândia	1.398.902	2,4	80,8
Nigéria	940.397	1,6	82,4
Egito	890.338	1,5	83,9
Quênia	758.372	1,3	85,2
Filipinas	723.093	1,2	86,4
Sudão	717.821	1,2	87,6
Mali	670.650	1,1	88,8
Colômbia	546.774	0,9	89,7
Peru	508.375	0,9	90,6
Nepal	508.172	0,9	91,4
Tanzânia	448.580	0,8	92,2
Iêmen	406.843	0,7	92,9
Subtotal	17.927.379	30,31	
Cuba	370.397	0,6	93,5
Haiti	324.105	0,5	94,0
Madagascar	300.092	0,5	94,6
DR Congo	296.424	0,5	95,1
Angola	266.890	0,5	95,5
Sri Lanka	206.485	0,3	95,9
Guiné	203.815	0,3	96,2
Taiwan	167.098	0,3	96,5
Nigéria	162.420	0,3	96,8
Costa do Marfim	160.659	0,3	97,0
Etiópia	152.731	0,3	97,3
Venezuela	151.121	0,3	97,5
Equador	135.091	0,2	97,8
Demais países (63)	1.320.018	2,2	100,0
Subtotal	4.217.346	7,1	
Produção mundial	59.151.778	100,0	

Fonte: WORLD POPULATION REVIEW. **Mango production by country**. [S. l.]: World Population Review, 2022. Disponível em: <https://worldpopulationreview.com/country-rankings/mango-production-by-country>. Acesso em: 12 maio 2025.

O Brasil em 2022 produziu 2,1 milhões de toneladas de manga, o que correspondeu a 3,6% da produção mundial, ocupando a sexta posição entre os países produtores (Tabela 1). Diante dessas informações, o objetivo desse artigo é quantificar o cenário nacional da fruta e, posteriormente, apresentar informações a respeito do Estado de São Paulo com respeito à produção, preços médios recebidos pelo produtor rural, dentre outros.

Em 2024 o Brasil importou o ínfimo volume de 1,4 toneladas de manga, tendo por principais países Burkina Faso (África) com volume de 900kg atingindo valor FOB de US\$ 7.844,00 e China (Ásia) com volume de 500kg e valor FOB de US\$2.712,00 o que indica que o Brasil é praticamente autossuficiente na produção para abastecer o mercado interno e inclusive gerar acréscimos na balança comercial, pois, exportou para vários países de diferentes continentes um total de 258,3 mil toneladas, com valor FOB de US\$ 349,9 milhões. O continente europeu foi o principal destino das exportações brasileiras do produto, atingindo o volume de 200,9 mil toneladas, representando 77,8% do total, com valor FOB de US\$267,0 milhões. Na sequência, América do Norte (17,6%), Ásia (1,3%) e América do Sul (2,7%) (Tabela 2)<sup>5</sup>.

Este volume comercializado ocorreu principalmente por via marítima, cujos principais países de destino da fruta são do continente europeu. Esse meio de transporte não prejudica a manga, pois é uma fruta que pode ser colhida antes de atingir a maturação completa, que será alcançada antes do ponto de consumo. Isso favorece um maior intervalo de tempo entre a colheita e o consumo (Figura 1).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, no Brasil, em 2023 foram produzidas 1.758,1 mil toneladas de manga (Tabela 3). Contribuíram para isso 23 estados e o Distrito Federal. Bahia foi o principal produtor, responsável por 40,1% da produção, com 704 mil toneladas. Em seguida destacam-se Pernambuco, com 34,2% (601,5 mil toneladas), e São Paulo, que ocupou a terceira posição, com 12,1% da produção. Esses três estados juntos foram responsáveis por 86,3% da produção nacional da fruta.

O estado com maior produtividade foi Pernambuco, com 33,1 t/ha, seguido por Sergipe, com 21,5 t/ha. A Bahia, embora tenha sido o maior produtor, registrou uma produtividade de 21,1 t/ha (Tabela 3).

Tabela 2 - Exportação brasileira de manga por continente e países, 2024

Continente	País	Volume (kg)	Valor FOB (US\$)	Part. %	
				Volume (kg)	Valor FOB (US\$)
Europa	Países Baixos (Holanda)	124.453.367	153.717.773	48,2	43,9
	Espanha	41.953.329	58.007.167	16,2	16,6
	Reino Unido	19.618.112	26.922.997	7,6	7,7
	Portugal	11.366.201	20.861.497	4,4	6,0
	França	1.131.397	3.267.111	0,4	0,9
	Alemanha	1.098.884	1.811.530	0,4	0,5
	Itália	304.785	679.677	0,1	0,2
	Irlanda	203.916	575.001	0,1	0,2
	Demais países	729.176	1.177.959	0,3	0,3
<b>Total</b>	<b>200.859.167</b>	<b>267.020.712</b>	<b>77,8</b>	<b>76,3</b>	
América do Norte	Estados Unidos	36.849.345	45.255.637	14,3	12,9
	Canadá	8.678.363	10.420.375	3,4	3,0
	México	15	43	0,0	0,0
	<b>Total</b>	<b>45.527.723</b>	<b>55.676.055</b>	<b>17,6</b>	<b>15,9</b>
Ásia	Coreia do Sul	3.161.091	15.828.507	1,2	4,5
	Japão	57.289	196.561	0,0	0,1
	Singapura	11.479	25.500	0,0	0,0
	Hong Kong	10.587	18.640	0,0	0,0
	China	3.079	5.011	0,0	0,0
	Tailândia	1.089	2.420	0,0	0,0
	Índia	586	1.140	0,0	0,0
	Demais países	389	829	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>3.245.589</b>	<b>16.078.608</b>	<b>1,3</b>	<b>4,6</b>	
América do Sul	Chile	4.028.239	5.082.388	1,6	1,5
	Argentina	2.732.493	3.515.190	1,1	1,0
	Uruguai	333.818	392.808	0,1	0,1
	Demais países	1.934	3.095	0,0	0,0
	<b>Total</b>	<b>7.096.484</b>	<b>8.993.481</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>
África	Gana	903.973	973.909	0,3	0,3
	África do Sul	88.944	127.982	0,0	0,0
	Marrocos	66.868	56.418	0,0	0,0
	Libéria	27.054	49.544	0,0	0,0
	Demais países	1.252	2.301	0,0	0,0
	<b>Total</b>	<b>1.088.091</b>	<b>1.210.154</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>
Oriente Médio	Emirados Árabes Unidos	403.585	733.125	0,2	0,2
	Coveite (Kuwait)	10.806	27.906	0,0	0,0
	Catar	5.824	14.051	0,0	0,0
	Líbano	2.508	5.655	0,0	0,0
	Iraque	675	1.141	0,0	0,0
	Barein	537	974	0,0	0,0
	Demais países	542	904	0,0	0,0
	<b>Total</b>	<b>424.477</b>	<b>783.756</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
Oceania	Marshall, Ilhas	30.113	52.040	0,0	0,0
	Palau	348	550	0,0	0,0
	Cook, Ilhas	75	215	0,0	0,0
	Marianas do Norte, Ilhas	43	79	0,0	0,0
	Vanuatu	4	2	0,0	0,0
	<b>Total</b>	<b>30.583</b>	<b>52.886</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
América Central e Caribe	Panamá	22.892	39.004	0,0	0,0
	Bahamas	7.675	15.944	0,0	0,0
	Antígua e Barbuda	810	1.752	0,0	0,0
	Cayman, Ilhas	445	874	0,0	0,0
	Barbados	413	600	0,0	0,0
	Demais países	274	676	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>32.509</b>	<b>58.850</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	
<b>Total exportado</b>	<b>258.304.623</b>	<b>349.874.502</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados do BRASIL. Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 1 abr. 2025.

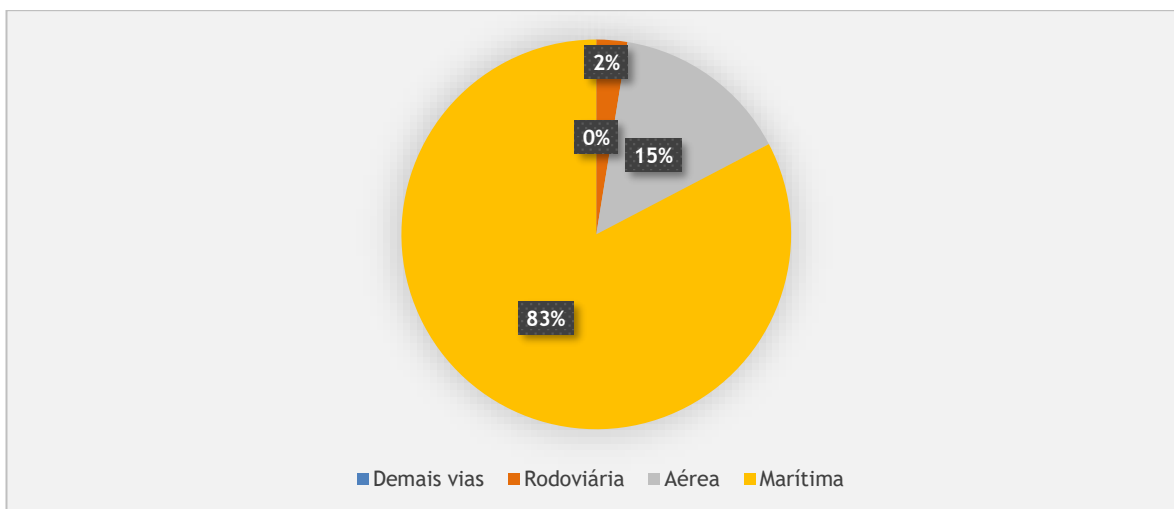


Figura 1 - Exportação Brasileira de Manga por Via de Transporte, 2023

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados do BRASIL. Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 1 abr. 2025.

Tabela 3 - Área, produção, produtividade e participação na produção de manga, unidades federativas, 2023

Unidade Federativa	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)	Part. % produção
Bahia	33.356	704.173	21,1	40,1
Pernambuco	18.174	601.475	33,1	34,2
São Paulo	10.272	212.225	20,7	12,1
Minas Gerais	6.279	94.310	15,0	5,4
Ceará	4.279	42.596	10,0	2,4
Rio Grande do Norte	2.706	41.611	15,4	2,4
Sergipe	649	13.968	21,5	0,8
Espírito Santo	1.100	11.761	10,7	0,7
Alagoas	1.420	9.793	6,9	0,6
Paraíba	920	7.143	7,8	0,4
Paraná	346	5.687	16,4	0,3
Piauí	391	3.785	9,7	0,2
Goiás	139	2.146	15,4	0,1
Rio de Janeiro	82	1.511	18,4	0,1
Mato Grosso	65	1.308	20,1	0,1
Tocantins	161	1.253	7,8	0,1
Rio Grande do Sul	102	1.139	11,2	0,1
Distrito Federal	72	960	13,3	0,1
Roraima	30	615	20,5	0,0
Maranhão	98	383	3,9	0,0
Pará	14	151	10,8	0,0
Rondônia	7	100	14,3	0,0
Mato Grosso do Sul	2	15	7,5	0,0
Amazonas	1	10	10,0	0,0
<b>Brasil</b>	<b>80.665</b>	<b>1.758.118</b>	<b>21,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção agrícola municipal. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

No estado de São Paulo, as informações sobre os pés plantados (novos e em produção) e a produção de manga foram obtidas a partir dos levantamentos sistemáticos de Previsões e Estimativas de Safras Paulistas, realizados em conjunto pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgãos vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA)<sup>6</sup>.

Ao analisar os dados de 2020 a 2024 observou-se que a evolução do número de plantas novas de manga em São Paulo apresentou taxa negativa de 6,4%. A maioria das Regiões Administrativas (RA) registrou taxas negativas, com exceção da RA de São José do Rio Preto, que cresceu 8,6% no período. A principal RA foi a Central, com 136 mil pés novos, o que correspondeu a 56,4% do total no estado (Tabela 4).

**Tabela 4 - Pés novos de manga, estado de São Paulo, 2020 a 2024**

Região Administrativa	2020	2021	2022	2023	2024	Part % 2024	Part % acum.	Tx. cres. %
Central	164.690	120.349	111.347	136.099	135.999	56,4	56,4	-2,6
Ribeirão Preto	43.600	55.100	41.600	41.600	41.600	17,3	73,7	-3,7
Barretos	47.450	37.110	17.920	26.070	19.720	8,2	81,9	-19,0
São José do Rio Preto	11.190	8.290	6.450	7.550	17.750	7,4	89,2	8,6
Itapeva	15.000	15.000			13.200	5,5	94,7	
Bauru	12.600	5.900	1.900	300	6.200	2,6	97,3	-35,6
Campinas	13.260	9.350	6.143	6.943	5.743	2,4	99,7	-17,9
Sorocaba	500	500	500	500	500	0,2	99,9	0,0
Araçatuba	510	2.422	2.422	2.422	337	0,1	100,0	-8,0
Presidente Prudente	2.000		1.666		4	0,0	100,0	
Marília	2.080	80					100,0	
Franca	1.200						100,0	
Registro								
São José dos Campos								
São Paulo								
Santos								
Estado de São Paulo	314.080	254.101	189.948	221.484	241.053	100,0		-6,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dados básicos do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

Os dados sobre pés em produção desse período apresentaram uma taxa decrescente de 1,9%. Assim como ocorreu com os pés novos, praticamente todas as RAs registraram redução no número total de pés em produção, com exceção da RA Central, que apresentou um crescimento de 2,0%. A principal RA em 2024 foi Ribeirão Preto, com 687,4 mil pés, representando 32,8% do total. Em seguida, destacaram-se as RAs Central, com 650,6 mil pés (31,1%), Barretos com 278,3 mil pés (13,3%) e São José do Rio Preto com 157,3 mil pés (7,5%) (Tabela 5).

**Tabela 5 - Pés em produção de manga, estado de São Paulo, 2020 a 2024**

Região Administrativa	2020	2021	2022	2023	2024	Part % 2024	Part % acum.	Tx. cres. %
Ribeirão Preto	700.420	688.750	691.520	687.350	687.370	32,8	32,8	-0,4
Central	577.060	684.909	667.884	659.081	650.581	31,1	63,9	2,0
Barretos	309.113	274.073	308.156	280.090	278.290	13,3	77,2	-1,9
São José do Rio Preto	229.990	183.400	182.400	163.800	157.340	7,5	84,8	-8,4
Campinas	172.780	168.580	152.080	151.910	135.474	6,5	91,2	-5,7
Itapeva	73.000	38.000	40.000	40.000	68.839	3,3	94,5	-0,7
Araçatuba	91.155	44.935	44.985	44.985	47.070	2,2	96,8	-12,4
Marília	34.800	29.000	28.500	27.000	27.000	1,3	98,1	-5,6
Presidente Prudente	40.840	35.290	20.416	48.300	26.896	1,3	99,3	-5,1
Sorocaba	8.950	7.250	7.450	6.950	6.950	0,3	99,7	-5,3
Bauru	24.607	26.952	19.952	7.212	3.762	0,2	99,9	-39,8
Franca	13.008	708	4.636	3.708	3.000	0,1	100,0	-12,0
Registro								
São José dos Campos								
São Paulo								
Santos								
Estado de São Paulo	2.275.723	2.181.847	2.167.979	2.120.386	2.092.572	100,0		-1,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dados básicos do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

Em 2024 constatou-se que 75,0% das RAs cultivaram plantas de manga. As RAs de Registro, São José dos Campos, São Paulo e Santos não registraram produção de manga nesse ano. Contudo, a maior concentração dos pomares deu-se nas RAs Central, que totalizou produção de 2,4 milhões de toneladas, de Ribeirão Preto, com 2,1 milhões de toneladas, de São José do Rio Preto, com 750,7 mil toneladas, e de Barretos, com 655,5 mil toneladas. Essas RAs juntas foram responsáveis por 82,8% do total, com uma produção de 5,9 milhões de toneladas. A produção de manga nesse período apresentou uma queda de 7,7%. (Tabela 6).

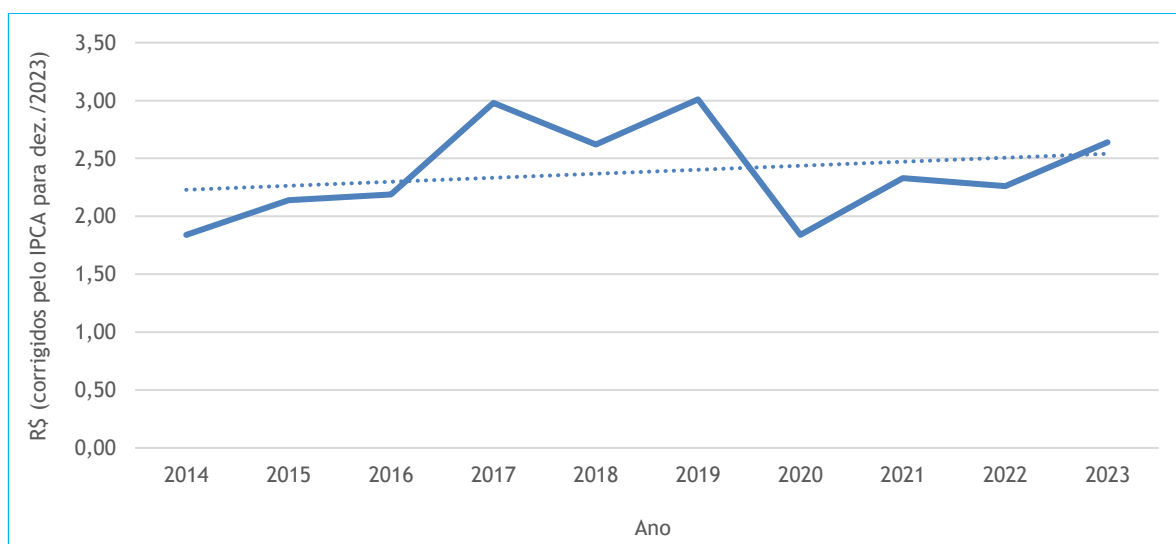
**Tabela 6 - Produção de manga, estado de São Paulo, 2020 a 2024 (cx K 22 kg)**

Região Administrativa	2020	2021	2022	2023	2024	Part % 2024	Part % acum.	Tx. cres. %
Central	2.144.500	2.522.209	2.263.659	2.201.423	2.392.149	33,3	33,3	0,8
Ribeirão Preto	3.404.350	3.436.200	2.185.460	2.165.060	2.145.260	29,9	63,2	-12,9
São José do Rio Preto	1.310.300	958.149	858.900	765.243	750.730	10,5	73,6	-12,5
Barretos	728.932	701.872	754.231	672.160	655.530	9,1	82,8	-2,5
Campinas	827.200	790.360	720.940	741.550	626.813	8,7	91,5	-6,0
Araçatuba	453.888	177.940	179.040	178.340	185.630	2,6	94,1	-16,4
Itapeva	252.000	182.000	210.000	210.000	177.873	2,5	96,5	-5,4
Presidente Prudente	166.850	144.200	121.300	255.400	107.063	1,5	98,0	-3,1
Marília	135.250	97.250	96.000	66.500	85.000	1,2	99,2	-12,3
Bauru	117.177	138.988	104.512	40.222	24.172	0,3	99,6	-35,6
Franca	11.128	4.228	27.330	28.728	18.000	0,3	99,8	33,3
Sorocaba	24.050	15.550	15.050	14.050	14.050	0,2	100,0	-11,1
Registro								
São José dos Campos								
São Paulo								
Santos								
Estado de São Paulo	9.575.625	9.168.946	7.536.422	7.338.676	7.182.270	100,0		-7,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dados básicos do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

De todo o panorama apresentado por RAs faz-se o destaque para a RA Central, como uma região resiliente na cultura da manga, pois apesar do declínio desta cultura em nível estadual, nesta RA a produção de manga apresenta taxa de crescimento positiva além de ser a principal região produtora do estado. E, mesmo com uma taxa negativa para o período de 2020 a 2024 para pés novos, os anos de 2023 e 2024 indicam recuperação no plantio da manga.

Segundo o levantamento de preços realizado pelo IEA, os preços médios recebidos pelos produtores de manga no estado de São Paulo nos últimos nove anos apresentaram uma taxa de crescimento de 1,6%, indicando uma pequena valorização do produto no período. Os preços foram calculados com base nos valores praticados ao longo dos 12 meses do ano (Figura 3).



**Figura 2** - Evolução dos preços médios recebidos pelos produtores de manga, estado de São Paulo, 2014 a 2023

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados básicos do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <https://www.iea.sp.gov.br/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

No ranking dos 50 principais produtos no valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, em 2023, a manga ocupou a 25ª posição, com valor de R\$489,0 milhões. No grupo de frutas frescas, do qual faz parte, a manga ficou na 6ª posição no mesmo ano, atrás da laranja para mesa, banana, limão, uva para mesa e tangerina<sup>7</sup>.

O cultivo da manga se espalha por muitas RAs do estado. Naturalmente, no decorrer do processo produtivo exige-se cuidados e atenção dos que a produzem, mas é a partir da etapa de colheita e pós-colheita que a ocupação de mão de obra é mais expressiva. Os trabalhadores rurais estão presentes desde a colheita manual até o transporte do fruto até as casas de embalagem. Além disso, o trabalho especializado garante a qualidade da fruta, aspecto crucial para a comercialização da fruta<sup>8</sup>. Enfim, o cultivo da manga tem demonstrado sua importância econômica e social nas regiões onde são produzidas.



A manga tem importância socioeconômica regional, conforme observou-se pela RA Central e expressivos números da balança comercial brasileira. Ressalta-se que o estado de São Paulo possui uma diversidade de frutas frescas, conforme exposto, e a cultura da manga integra esse rol de frutas. Por isso, incentivar sua produção e comercialização fortalece a fruticultura paulista.

<sup>1</sup>Os autores agradecem a Josilene Ferreira Coelho pelas contribuições auferidas no texto.

<sup>2</sup>CAMARGO FILHO, W. P. *et al.* Mercado de manga no Brasil: contexto mundial, variedades e estacionalidade. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 60-68, maio 2004. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/ie/2004/tec4-0504.pdf>. Acesso em: 8 maio 2025.

<sup>3</sup>TODA FRUTA. **Manga**. Jundiaí: Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL, 2024. Disponível em: <https://www.todafruta.com.br/manga/#:-:text=Mine-rais%20E2%80%93%20C3%A1l%20E2%80%93%20a%2012,R.P.%20Valor%20nutricional%20de%20frutas>. Acesso em: 30 ago. 2024.

<sup>4</sup>TODA FRUTA. **Manga-espada, manga-rosa, manga-tommy, manga-palmer**: adaptação e importância cultural. Jundiaí: Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL, 2024. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=Toda+Fruta++Manga>. Acesso em: 30 ago. 2024.

<sup>5</sup>BRASIL. Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME: SECEX, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 1 abr. 2025.

<sup>6</sup>Esses levantamentos são chamados de municipais ou subjetivos, pois consistem da coleta de dados em 645 municípios do estado, segundo o conhecimento regional do técnico da CATI.

<sup>7</sup>MONTEIRO, A. V. V. M. *et al.* Valor da produção agropecuária paulista: resultado final 2023. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 6, p. 1-9, jun. 2024. Disponível em: <http://iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16214>. Acesso em: 24 abr. 2025.

<sup>8</sup>CHOUHDURY, M. M. **Colheita e manuseio pós-colheita**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, [199-?]. Cap. 6. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/131784/1/Colheita-eManuseioPosColheita.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2025.

**Palavras-chave:** manga, estado de São Paulo, comercialização, produção.

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Celma da Silva Lago Baptistella  
Pesquisadora do IEA  
[csbaptistella@sp.gov.br](mailto:csbaptistella@sp.gov.br)

Carlos Eduardo Fredo  
Pesquisador do IEA  
[cfredo@sp.gov.br](mailto:cfredo@sp.gov.br)

Thiago Henrique Brena  
Analista de Sistemas do IEA  
[thiagobrena@apoioprodesp.sp.gov.br](mailto:thiagobrena@apoioprodesp.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 09/05/2025

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

COELHO, P. J. *et al.* Manga: produção e comercialização de 2020 a 2024. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 1-10, maio 2025. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).